



10 Fevereiro 2017
Lisboa

Conferência Nacional da
Inter-Reformados
CGTP-IN



Sindicalizados sempre, no trabalho e na reforma
- Reforçar a organização, fortalecer a participação



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES





Relatório de Actividades da Inter-Reformados/CGTP-IN

Mandato 2013-2017

Nos últimos anos, as políticas de exploração e empobrecimento e as tentativas de desmantelamento dos serviços públicos que corporizam as funções sociais do Estado, praticadas pelo governo do PSD/CDS, favoreceram os grandes grupos económicos, prejudicando os trabalhadores, os reformados, aposentados e pensionistas e a população portuguesa menos favorecida, em geral.

Entre 2010 e 2015, as pensões foram congeladas, com excepção, apenas, das pensões de valor inferior a 262€, que abrangem cerca de 400 mil pensionistas da Segurança Social e da CGA, num total de 3.500.000 pensionistas. Cerca de 3.100.000 reformados e aposentados (88,6% do total) têm as suas pensões congeladas desde 2010, o que representou um corte nos seus rendimentos, estimado pelo próprio governo, em 3.140 milhões €. Para além disso, uma parte importante deles ainda teve de pagar a chamada Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES), que representou um corte nos seus rendimentos estimado em 842 milhões € e sofreu o confisco do subsídio de férias e de Natal em 2012, que representou outro corte de 1.200 milhões € nos seus rendimentos. Os reformados e pensionistas foram esbulhados em mais de 5 mil milhões de euros. Entre Dez. 2010 e Dez. 2014, o número de idosos a receber um complemento solidário de idoso diminuiu em 63.505.

As estatísticas divulgadas pela Segurança Social revelam que, com o governo PSD/CDS e com a troika, se registou uma quebra continuada do número de beneficiários de prestações sociais, consequência de uma política que tem precisamente esse objectivo para assim reduzir a despesa social e, com isso, reduzir o défice orçamental. Entre Dez. 2010 e Dez.2014, o número de famílias a receber o rendimento social de inserção diminuiu em 47.026 e o número de beneficiários caiu em 135.950; no mesmo período, o número de idosos a receber um complemento solidário de idoso diminuiu em 63.505, e o número de crianças a receber o abono de família foi reduzido pelo governo em 245.867. Em Dez.2014, a percentagem de desempregados a receber subsidio de desemprego correspondia apenas a 43,6% do desemprego oficial e somente a cerca de 31,8% do desemprego real. Como consequência a miséria aumentou em Portugal como confirmam os dados mais recentes do INE.

Na sequência das orientações aprovadas na 7ª Conferência, e sobre a necessidade de organização dos reformados e aposentados, realizaram-se reuniões com Uniões, Federações de Sindicatos e Sindicatos Nacionais, com vista à criação de comissões de reformados. Foi editado um cartazete dirigido aos trabalhadores reformados e aos que se irão reformar, apelando à sua manutenção dentro dos respectivos sindicatos e organizados em comissões. Desse trabalho, resultou a criação das comissões distritais

de Leiria e do Algarve. De registar também a formação da Comissão Nacional de Aposentados da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, do Departamento de Aposentados da FENPROF e da Comissão de Reformados do SINTAB. Reforçou-se e dinamizou-se, igualmente, a Comissão de Reformados do Sindicato da Hotelaria do Sul. Foi criada, uma delegação em Braga, da Comissão de Reformados do SITE Norte e o núcleo da Comissão de Reformados – Inter-Reformados/CGTP-IN do distrito de Évora, na União de Sindicatos.

A IR/CGTP-IN tem procurado sensibilizar as estruturas do MSU para a importância da organização dos trabalhadores reformados que, voluntariamente, contribuem para o trabalho sindical. Os reformados têm dado grande contributo para todas as lutas da CGTP-IN com a sua presença e também na preparação e mobilização das acções de luta.

No mandato que agora termina, os órgãos dirigentes da IR levaram a cabo um vasto plano de reuniões de trabalho com as direcções sindicais, visando avaliar a resposta que foi dada quanto à criação e/ou reforço das Comissões de Reformados. Nessas abordagens, constatou-se uma evolução positiva nesta frente de luta e foram assumidos compromissos no sentido de serem tomadas medidas organizativas favoráveis ao seu desenvolvimento.

A partir de Janeiro de 2013, o Governo do PSD/CDS-PP retirou aos reformados do Sector dos Transportes parte significativa dos direitos consagrados nos seus acordos de empresa, tais como, o direito ao transporte, bem como, a cada reformado do Metro e da Carris, parte do valor dos seus complementos de reforma. A partir de Junho de 2016, já no quadro da nova relação de forças existente na Assembleia da República passaram a ser repostos, em resultado da luta realizada pelos reformados e trabalhadores do sector, organizada pelos seus sindicatos e comissões de reformados, com destaque para o STRUP/CGTP-IN, com o apoio incondicional de todo o Movimento Sindical Unitário.

A 22/12/2015 a FENPROF entregou, na AR, a petição *“Em defesa de um regime de aposentação justo para os docentes que seja garantia da indispensável renovação geracional”* exigindo negociação para que os docentes se aposentem com 36 anos de serviço, independentemente da idade e, transitoriamente, com 40 anos de contribuição. Vários estudos, nacionais e internacionais têm confirmado que o exercício continuado da docência provoca um elevado desgaste físico e psicológico nos educadores e professores, que se reflete na qualidade das práticas pedagógicas e, por consequência, na própria qualidade do ensino, para além de que *“o direito à aposentação deve possibilitar, a quem se aposenta, condições dignas para o final de vida após longos anos de trabalho”*.

Os reformados têm dado grande contributo para todas as lutas da CGTP-IN com a sua presença e também na preparação e mobilização das acções de luta. Em todas as lutas organizadas pelas CGTP-IN, nacionais, descentralizadas e distritais, a IR/CGTP-IN elaborou manifestos dirigidos e distribuídos pelos reformados, pensionistas e aposentados.

Em 2012, a IR/CGTP-IN participou: em campanhas cívicas, como a da luta dos reformados dos lanifícios pela manutenção dos medicamentos gratuitos na reforma, conforme acordado, após terem descontado 1% dos seus salários durante a vida activa; em colóquios e debates no âmbito do *“Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade Intergeracional”*; com realização de diversas tribunas públicas subordinadas a temas como a acção social, transportes e saúde; na concentração *“Os reformados não querem ser os bombos da festa”*, frente à Assembleia da República, com entrega de petição ao primeiro-ministro e grupos parlamentares sobre a reposição do direito a melhores pensões e melhor saúde.

Em 27 de Dezembro, realizou-se o 7º Encontro Distrital da IR de Setúbal, com eleição de nova Direcção.

Em 2013, realizou-se a 7ª Conferência da IR/CGTP-IN, tendo a IR/CGTP-IN participado: no 11º Congresso da FESETE e no 1º Encontro de Aposentados da Administração Pública; na audição parlamentar sobre violência sobre idosos; na encenação de um tribunal popular de reformados para condenar o governo pelas políticas desenvolvidas contra a população; em reuniões da Associação de Inquilinos Lisbonenses, exigindo a revogação da Lei do Arrendamento Urbano.

Em 2014, a IR/CGTP-IN participou: no canto das *“Janeiras de Protesto”* junto da residência oficial do primeiro-ministro; na concentração frente ao Centro Nacional de Pensões e Caixa Geral de Aposentações *“Contra os roubos nas pensões de reforma, contra o empobrecimento – Demissão do governo – Eleições antecipadas”*; na audição na Comissão Parlamentar de Segurança Social e Trabalho sobre a integração no Conselho Económico e Social de representantes dos pensionistas; no congresso de fundação da UIS da FSM de Pensionistas e Jubilados, em Barcelona; na acção pública enquadrada no *“Ano Europeu da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar”*, sob o lema *“Direito a trabalhar com vida pessoal e familiar”*.

Em 2015, a IR/CGTP-IN participou no encontro/debate *“Afirmar e valorizar o trabalho e os direitos constitucionais, defender e reforçar as funções sociais do Estado”*, promovido pela CGTP-IN; no almoço comemorativo do 25 de Abril, organizado pela IR Lisboa; num Encontro Sindical entre CGTP-IN e DGB; no Piquenício do MURPI, em Benavente; na 13ª Convenção do Partido Ecologista Os Verdes na Conferência *“Envelhecimento Ativo e Intergeracionalidade nos Jogos Tradicionais”*, a convite da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio; no 7º Encontro da IR/Lisboa, no auditório do STAL em Lisboa; em Dezembro, Encontro de Reformados da IR Castelo Branco.

Em 14 de Julho, no âmbito do seu 25º aniversário, a IR/CGTP-IN promoveu um debate sobre a organização de reformados/aposentados com o lema *“ORGANIZAÇÃO, ACÇÃO E LUTA PARA CUMPRIR ABRIL”*, que reuniu 20 organizações do MSU, 3 Direcções Distritais da IR e 1 Comissão Distrital de Reformados do Algarve, verificando-se a presença efectiva de 81 elementos, 54 homens e 27 mulheres, 24 dos quais da Direcção Nacional da Inter-Reformados Nacional.

A IR/CGTP-IN participou, ainda:

- 17 de Setembro - Dia de luta e convívio “25º Aniversário da Inter-Reformados”, em Covilhã, promovido pela Direcção Distrital de Inter-Reformados de Castelo Branco, com a presença de 150 reformados e convidados num debate sobre “Segurança Social”;

- 4 de Novembro - Encontro “Sobre a Organização”, levado a efeito pela Comissão de Reformados do Sindicato da Hotelaria Sul;

- 17 de Novembro - 25º Aniversário da Inter-Reformados/CGTP-IN, na Casa do Alentejo em Lisboa com intervenções de Arménio Carlos, Secretário-Geral da CGTP-IN, coordenadores de Sindicatos e USL e Comissões de reformados da I.R. - Almoço e animação cultural;

- 21 de Novembro - Comemoração do 25º Aniversário da IR, promovido pela Comissão de Reformados do SITE-NORTE, na Casa Sindical do Porto, com animação cultural de reformados do Sindicato, tendo como convidados a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto;

- 24 de Novembro - Iniciativa para comemorar o 25º Aniversário da IR e apresentar a composição do Núcleo dessa organização intermédia da CGTP-IN para os Reformados e Aposentados, no Distrito de Évora, com almoço convívio e animação cultural.

A Folha Informativa da IR/CGTP-IN foi publicada, ao longo do mandato, com a periodicidade prevista, tendo sido objecto de divulgação pelas Uniões, Federações e Sindicatos, além da sua divulgação pelas Comissões e Departamentos de Reformados e Aposentados.

Nas eleições legislativas de Outubro de 2015, foi expressa uma vontade de mudança política, que deu lugar a uma nova correlação de forças na Assembleia da República em que os deputados do PSD e do CDS-PP ficaram em minoria, levando à demissão do Governo do PSD/CDS-PP e à constituição de um Governo minoritário do PS, condicionado pela relação de forças existente. A luta dos trabalhadores, impulsionada pela CGTP-IN, contra a exploração, as desigualdades e o empobrecimento do povo e do país, foi determinante para a derrota e afastamento do governo PSD/CDS-PP e para, no quadro da nova relação de forças, se abrir caminho a um rumo de defesa, reposição e conquista de direitos, comprovando mais uma vez o papel decisivo da organização e da luta.

Em 2016, foi decidido o descongelamento de todas as pensões de reforma. Foram actualizadas as pensões mínimas, de acordo com a inflação.

O Orçamento de Estado para 2017, apesar das limitações e insuficiências que comporta, representa um progresso substancial ao romper com a política seguida desde 2010. Foi decidido melhorar as regras de actualização das pensões – o primeiro escalão passará a abranger as pensões até duas vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS, 846,42 euros em 2017), ao invés dos actuais 1,5, garantindo que mais

pensões não percam poder de compra. Haverá, ainda em Agosto, um aumento extraordinário, para que, em 2017, o aumento atinja os 10 euros, aplicável aos pensionistas cujo montante global de pensão não excede o valor de 1,5 IAS, ou seja 631,98 euros e que não tiveram actualização das pensões mínimas nos últimos anos e também um aumento extraordinário para que o aumento em 2017 atinja os 6 euros, aplicável aos pensionistas com pensões mínimas que tiveram actualização das pensões mínimas nos últimos anos. Existem outras medidas relevantes, como o levantamento da suspensão do IAS (foi fixado em 421,32 euros pela Portaria 4/2017 de 3.1) e a eliminação da sobretaxa do IRS, ainda que de uma forma faseada ao longo de 2017.

Contudo, a reposição do poder de compra perdido durante vários anos não será, ainda, reposto, com estas medidas.

Em 2016, a IR/Nacional continuou a dinamizar a organização dos reformados e aposentados, realizando reuniões com as seguintes Uniões – Aveiro, Évora, Beja, Leiria, Santarém e Algarve e com as seguintes Federações – FIEQUIMETAL, FENPROF, FEPCES, FEVICOM e FESETE. Participou, no Porto, na Assembleia Geral de Aposentados do SNTCT, no 1º Encontro de Associações, Organizações e Comissões de Reformados e no Plenário de Reformados da IR/Porto e, na Covilhã, na reunião de Reformados dos Lanifícios e dos Têxteis, sobre o reembolso dos medicamentos. Reuniu, ainda, com a Direcção Nacional do STAL, tendo sido reactivada a Comissão Nacional de Reformados do Sindicato, com integração de vários reformados em Direcções Distritais da Inter-Reformados.

Em 2016, a IR/Nacional participou ainda:

- 22 de Janeiro e 22 de Março – Respectivamente, na audição dos Peticionários da Petição 308/XII/3ª “Contra o Roubo das Pensões e o Aumento da Idade da Reforma” e no debate, na AR;

- 26 e 27 de Fevereiro - No XIII Congresso da CGTP-IN, “*Organização, Unidade e Luta! A força dos Trabalhadores*”, em Almada;

- 8 de Março – No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, na manifestação organizada pela Comissão Distrital para a Igualdade entre Mulheres e Homens da USL e, em Coimbra, no debate “O 25 de Abril Os 40 anos da Constituição da República Portuguesa – O QUE CONQUISTARAM AS MULHERES?”, organizado pelo SPRC;

- 7 de Abril - Esteve representada nas sessões comemorativas do 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa - “Abril Sempre”;

- 9 de Abril - No almoço de reformados da CENTRALCER, em Vialonga, na sede da Empresa;

- 15 de Abril - Na assembleia-geral constitutiva da Comissão de Reformados e Pensionistas do Metro de Lisboa, no auditório do Alto dos Moinhos;

- 16 de Abril - No almoço/debate comemorativo do 42º Aniversário do 25 de Abril, em Castro Verde, Alentejo, organizado pela Inter-Reformados/Lisboa;
- 25 de Abril - Nas Comemorações do Dia da Liberdade, no tradicional desfile na Avenida da Liberdade, em Lisboa, organizado pela Comissão Promotora das Comemorações do 25 de Abril que a CGTP-IN integra;
- 29 e 30 Abril - 12º Congresso da FENPROF, no Porto. “Valorizar a Profissão, Reafirmar a Escola Pública”;
- 1 de Maio - Nas Comemorações do Dia do Trabalhador – “Todos ao 1º Maio!” ou “Avançar pela Mudança – Defender – Repor – Conquistar” - Martim-Moniz/Alameda, Lisboa;
- 16 a 20 de Maio – Na Semana Nacional de Luta, com o lema “Na Inter-Reformados somos combativos! Na Inter-Reformados Somos solidários!” e distribuição da tarjeta à população, a nível nacional;
- 19 e 20 de Maio - V Congresso da FESAHT;
- 23 de Maio - Conferência Geração Activa, dedicada ao tema do Envelhecimento Ativo, na Assembleia da República;
- 25 de Maio – X Congresso da U.S.Aveiro;
- 31 de maio – Na concentração junto ao Centro Nacional de Pensões, em Lisboa, no âmbito das iniciativas descentralizadas, organizadas pelo MURPI, pelo aumento intercalar das pensões,
- 9 de Junho – 4º Congresso da FEVICCOM;
- 18 de Junho – Na marcha – “Unir vozes em defesa da ESCOLA PÚBLICA”;
- 20 de Julho – No debate parlamentar sobre a Petição de FENPROF – “Um regime de aposentação justo para os docentes é, também, garantia da indispensável renovação geracional”;
- 26 a 30 de Setembro - Na Semana Nacional de Luta, com o lema “Dinamizar a ação e a luta reivindicativa – Prosseguir a reposição de rendimentos e Direitos – Melhorar as condições de vida” e distribuição da tarjeta à população, a nível nacional;
- 30 de Setembro – No 10º Congresso da União de Sindicatos de Setúbal/CGTP-IN;
- 21 de Outubro – Na 8ª Conferência da Interjovem, com o lema "Contra a Precariedade - Exigimos Estabilidade";

- 22, 28 e 29 de Outubro – Nas concentrações descentralizadas promovidas pelo MURPI, respectivamente, em Lisboa, Porto e Faro, pelo “Aumento de Pensões, Melhorar as Condições de Vida”;
- 9 e 29 de Novembro – Nas Jornadas de Solidariedade com a Palestina, promovidas pelo Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente – MPPM - respectivamente, “Homenagem às Mulheres Palestinas”, na Barraca e celebração do “Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina”, com homenagem a Silas Cerqueira, activista da paz e fundador deste movimento, e com sessão pública de solidariedade, na Casa do Alentejo;
- 18 de Novembro – Manifestação promovida pela Frente Comum – “A Administração Pública é fundamental para o desenvolvimento económico, social e cultural do nosso país” – por aumentos salariais, pelo descongelamento das carreiras e a aplicação do horário de 35 horas semanais a todos os trabalhadores do sector;
- 24 de Novembro – 8ª Conferência da Inter-Reformados da Direcção distrital de Aveiro, sob o lema “Melhores Pensões; Mais Direitos Sociais; Defender a Segurança Social Pública e Universal”;
- 9 de Dezembro – 8ª Conferência (Electiva) da Inter-Reformados da Distrital de Braga – “Envelhecimento no Activo e defender a Organização”;
- 15 de Dezembro – 8º Encontro Distrital (Electivo) da IR Distrital do Porto.

A IR/CGTP-IN reuniu todos os seus órgãos regularmente, com grande participação dos seus membros.

No que se refere às relações internacionais, a IR desenvolveu contactos e estabeleceu relações de cooperação com outras organizações sindicais congéneres, designadamente dos Continentes Europeu e Asiático e manteve a sua participação, enquanto organização filiada na Federação Europeia dos Reformados, Pensionistas e Pessoas Idosas (FERPA), que é a organização da CES (Confederação Europeia de Sindicatos), para os trabalhadores reformados ou aposentados e pensionistas. Na FERPA, estão organizações de trabalhadores que, embora reformados, continuam ligados aos respectivos sindicatos.

A IR tem vindo a ter uma participação activa na FERPA, dentro das suas possibilidades. Assim, a acção em que mais se envolveu foi a ICE (Iniciativa de Cidadania Europeia) acerca de cuidados continuados. O que se pretendia era a obrigatoriedade dos deputados no Parlamento Europeu discutirem e evidentemente aprovarem uma recomendação aos vários governos nacionais no sentido da organização, implementação e reforço de uma rede pública de qualidade e proximidade de cuidados continuados; para tal, seria necessário recolher um milhão de assinaturas nos vários países. A IR foi uma das sete organizações (número legalmente obrigatório) que,

desde 2013, se empenharam nessa iniciativa. No entanto, a C.E. (Comissão Europeia) não aceitou a iniciativa da FERPA, invocando questões processuais, mas que no nosso entender apenas constituíram uma máscara para uma questão politicamente e economicamente incómoda. Foi então intentada, contra a C.E., uma acção junto do Tribunal Europeu que se foi arrastando e finalmente, em Abril de 2016, foi divulgada a sentença final, dando ganho de causa à C.E.

A IR tem participado em quase todas as reuniões do Conselho Executivo da FERPA, assumindo particular relevo as intervenções na Assembleia de Atenas em Julho de 2014 e no Congresso de Budapeste em Setembro de 2015. Neste momento, a FERPA discute uma carta dos direitos das pessoas Idosas e Reformados. Nela afirma-se “Todo o cidadão europeu, jovem ou adulto, deve compreender que a defesa das pessoas idosas constitui um investimento para o seu próprio futuro, visto que os direitos dos reformados e das pessoas idosas de hoje serão os seus, quando atingirem a idade da velhice.” Quanto aos direitos, para além de se exigir “o direito a ter direitos”, incluem-se fundamentalmente o direito à dignidade, ao bem-estar e à segurança.

No quadro das relações bilaterais, em 2016, a IR teve encontros em Lisboa, na sede da CGTP-IN:

- 15 de Março – Com Guido Moretti representante em Portugal da Organização de Reformados – UIM;
- 27 de Maio – Com a Delegação Sindical dos Pensionistas da Região de SIENA, da CGIL, com proposta de geminação entre estruturas de reformados de SIENA, de Itália com Reformados de Coimbra;
- 12 e 13 de Maio – Com 12 elementos de “Japan Pensioners Union” organização de reformados integrada na Central Sindical Japonesa – ZENROREN;

Por outro lado, a IR tem participado, como observadora, em actividades da UIS – P e R (União Internacional de Sindicatos – Pensionistas e Reformados), organização ligada à FSM (Federação Sindical Mundial) em cujas actividades a CGTP-IN participa igualmente como observadora; assim, a IR participou no Congresso da fundação da UIS - P e R, em Barcelona (nos dias 5 e 6 de Fevereiro de 2014) e na 1.ª Conferência que se realizou na Dinamarca em 20 de Julho de 2016.

No mandato, a Inter-Reformados/CGTP-IN (IR/CGTP-IN) participou no Congresso e Comissão Executiva da FERPA (Federação Europeia de Reformados e Pessoas Idosas) e também no Congresso das Comisiones Obreras (CC.OO.) de Espanha.

Em todas as ocasiões, a IR tem defendido a necessidade de os reformados e aposentados lutarem pelo direito, e sua defesa, a uma reforma justa e adequada a uma vida digna, após longos anos de trabalho.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2017

A 8ª Conferência Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN